

# Celebração do Dia do Catequista - 2024 A ORAÇÃO SUSTENTA A VOCAÇÃO DO CATEQUISTA



# ROTEIRO COMPLETO PARA O USO DA COORDENAÇÃO DO ENCONTRO

# PREPARAÇÃO PRÉVIA

## A) Material necessário para a encenação da história da Mulher Vela:

- Túnica
- Vela média (para a "Mulher Vela")
- Círio Pascal ou vela grande
- Fósforo
- Velas pequenas para todos os participantes
- Bíblia
- Cruz
- Cartazes com as palavras: Catequista, Apóstolo da Luz, medo, desânimo, cansaço, comodismo
- Fita adesiva.

Obs.: Para a encenação da história é preciso escolher antecipadamente as pessoas que vão participar, a fim de que possam fazer um ensaio antes.

## B) Material necessário para a dezena do Rosário (à escolha):

- Preparar 10 cartazes com as características do catequista e os respectivos versículos bíblicos (se desejarem):
- VOCAÇÃO: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra". (Lc 1,26-38).
- 2. DISCIPULADO: "Fazei tudo o que Ele vos disser". (Jo 2,1-11)
- 3. EXPERIÊNCIA COM O SENHOR: "Mestre, onde moras? Vinde e vede". (Jo 1,35-51)
- 4. CENTRALIDADE DA PALAVRA: "Por causa de tua Palavra, lançarei a rede". (Lc 5,1-11)
- 5. VIDA DE COMUNIDADE: "Então Jesus chamou os doze e começou a enviá-los, dois a dois". (Mc 6,7-13)
- 6. COMPROMETIMENTO: "Dai-lhes vós mesmos de comer". (Mc 6,30-44)
- 7. ESPIRITUALIDADE: "Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de beber, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva". (Jo 4, 5-30.39-42)
- 8. SERVIÇO: "Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros". (Jo 13,1-17)
- 9. CAMINHO: Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? (Lc 24,13-35)
- 10. MISSÃO: "Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei.". (Mt 28, 16-20)

#### C) Roteiro:

 Providenciar cópias do roteiro simplificado da celebração para todos os participantes.

#### D) Ambiente:

 Preparar o ambiente com um painel de acolhida, uma mesa com um vaso de flores e um local onde se possa colocar, após a encenação da história, a Bíblia, a vela grande e a cruz.

## E) Confraternização final:

- Se possível, organizar uma partilha de doces, salgados e refrigerantes para o final da celebração.
- Pensar em algum cartão ou lembrancinha para ser entregue a cada catequista no final.

#### 1. ACOLHIDA

(Acolher os participantes com entusiasmo, expressando alegria pela presença de cada um).

Dirigente. Queridos catequistas, é muito bom poder encontrá-los para essa celebração. A presença de cada um de vocês é motivo de grande alegria. Vamos iniciar nosso encontro em nome da Santíssima Trindade:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

- D. O Papa Francisco convocou toda a Igreja a fazer de 2024 um ano de oração em preparação ao Jubileu 2025, que nos convidará a sermos "Peregrinos da Esperança". E já no prefácio aos Cadernos sobre a Oração que o Dicastério para a Evangelização preparou para 2024, o Santo Padre nos recorda que "em nosso tempo sentimos, cada vez mais forte, a necessidade de uma verdadeira espiritualidade, capaz de responder às grandes indagações que surgem diariamente em nossa vida".
- L1. E o Papa Francisco segue nos alertando que "precisamos de que a nossa oração suba com maior insistência ao Pai, para que ouça a voz daqueles que se voltam a Ele na confiança de serem atendidos".
- D. Para dar início ao nosso momento orante, vamos acompanhar uma história, que nos recorda a nossa VOCAÇÃO.

#### 2. A MULHER VELA

D. Era uma vez, uma mulher chamada VELA, que cansada das trevas que lhe circundavam a existência, resolveu abrir-se à luz. Seu desejo, seu grande sonho era receber a luz.

(entra uma catequista de túnica e segurando uma vela apagada – ela representará a mulher vela na história)

- Certo dia, a LUZ verdadeira, que ilumina todo homem, chegou com sua presença e a contagiou, a incendiou!!!

(outra pessoa entra com o Círio aceso e acende a vela da 'mulher vela')

- VELA sentiu-se feliz por haver recebido a luz que dissipa as trevas e dá segurança aos corações. De repente deu-se conta de que o fato de receber a Luz trazia não somente alegria, mas também grande exigência. Sim, tomou consciência de que para a permanência da luz em si, ela devia ser alimentada a partir do interior, através de um derreter-se diário, um permanente consumir-se. Então, sua alegria adquiriu nova dimensão, um sentido mais profundo, pois, compreendeu que sua vocação era "consumir-se ao serviço da Luz". Aceitou em plena consciência a nova vocação, a vocação de CATEQUISTA.

(entra alguém com a palavra CATEQUISTA e cola na túnica da mulher vela, entregando-lhe a Bíblia – em alusão à Bíblia que será entregue na instituição do Ministério de Catequista)

- Às vezes, VELA pensava que teria sido mais cômodo não haver recebido a luz, pois, em vez de um doloroso derreter-se, sua vida seria 'estar por aí' tranquilamente. Ela chegou à tentação de não mais alimentar a chama, de deixar morrer a Luz para não se sentir tão incômoda. Mas então VELA se deu conta de que é preciso tomar a cruz e seguir Jesus.

(entra alguém e entrega uma cruz para a mulher vela – em alusão à cruz que será entregue na instituição do Ministério de Catequista)

- VELA percebeu também que no mundo existem muitas correntes de ar que tentam apagar a Luz. E, à exigência que havia aceitado de alimentar a Luz, a partir do interior, uniu o chamado a defendê-la de certos ventos que circulavam pelo mundo... (entram duas pessoas e tentam colar na mulher vela algumas palavras: medo, desânimo, cansaço, comodismo, mas a mulher vela não deixa que as palavras sejam coladas)
- Além disso, a Luz que trazia consigo, permitiu que VELA olhasse mais facilmente ao seu redor e acabou se dando conta da existência de muitas velas apagadas. (Vela olha para o grupo, que já está com velas nas mãos).
- Umas velas permaneciam apagadas porque nunca tinham tido a oportunidade de receber a Luz; outras, por medo de derreter-se; e as demais porque não puderam defender-se do vento. Então, VELA interrogou-se, muito preocupada: "Será que eu poderei acender outras velas?". E, pensando nisso, descobriu mais um aspecto da profundidade de sua VOCAÇÃO ser "APÓSTOLA DA LUZ". (alguém cola as palavras "Apóstola da luz" na túnica da mulher vela)
- VELA então dedicou-se a acender velas de todas as características, tamanhos e idades, para que houvesse muita luz no mundo.

(a mulher vela vai acendendo as velas dos catequistas – enquanto cantam)

Cântico: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra

- R. Ó luz do Senhor que vem sobre a terra / Inunda meu ser / Permanece em nós.
- D. A cada momento, crescia no coração de VELA o entusiasmo, a alegria e a esperança, porque, no seu derreter-se dia a dia, no seu permanente consumir-se, encontrava por toda parte velas de diversos tipos: velas jovens, velas mulheres, velas homens, velas recém-nascidas, velas crianças, velas categuizandos e, todas acesas!!!

- Mas ao pressentir que se aproximava o seu fim, porque havia se consumido totalmente ao serviço da Luz, VELA gritou com voz forte e com profunda expressão de satisfação no rosto:

Mulher VELA: Jamais morrerei porque outras velas sempre arderão com a LUZ que espalhei - pois essa LUZ é JESUS!!!

## Cântico: Sim eu quero

R. Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou / Jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / A caminhar guiado por tua mão / Em tua lei, em tua luz, Senhor.

## 3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

D. Agora, segurando nossas velas acesas, vamos ficar em pé para acolher a Palavra de Deus:

## Cântico de aclamação: Palavra de Salvação ou outro à escolha

- R. Palavra de salvação / somente o céu tem pra dar. / Por isso meu coração / se abre para escutar.
- 1. Por mais difícil que seja seguir. / Tua palavra queremos ouvir
- L1: Do Evangelho segundo Mateus (5, 13-16). (*Lê-se na Bíblia*) Silêncio Orante. Apagam-se as velas e faz-se um momento de partilha, em duplas, sobre a história ouvida e o Evangelho proclamado. O dirigente incentiva a partilha e a conversa dos categuistas.

#### 4. REZAR COM A PALAVRA

- D. O Papa Francisco, através do Motu Proprio *Antiquum Ministerium*, pelo qual instituiu o Ministério de Catequista, certamente desejou reacender em cada catequista a chama da própria VOCAÇÃO.
- L1. O Papa Francisco nos ensina com muita clareza: "este ministério possui um forte apelo vocacional e convém que para este serviço estável prestado à Igreja local sejam chamados homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, que tenham participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna" (AM 8). Esses catequistas também precisam receber a devida formação para serem solícitos comunicadores da verdade de fé.
- D. Então já percebemos que para que possamos ir forjando todos esses critérios que o Papa apresenta em nosso modo de "ser catequistas", precisamos estar profundamente alicerçados na Palavra de Deus. Maria, mulher que alicerçou a vida na Palavra, é um exemplo para todo catequista. Por isso queremos entrar na "escola de Maria" para aprender com ela a ouvir e praticar tudo que o Senhor nos diz. Rezemos uma dezena do Rosário. Antes de cada Ave Maria, meditemos por uns instantes sobre uma característica fundamental no processo de preparação para a instituição do Ministério de Categuista.

(Motivar o grupo para que aqueles que desejarem, leiam a característica do catequista e o versículo bíblico. Para esse momento também podem ser preparados cartazes com as

- características e os versículos bíblicos, para que os 10 catequistas que forem ler, segurem na frente do grupo)
- L1: VOCAÇÃO: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra". (Lc 1,26-38). **T: Ave Maria...**
- L2: DISCIPULADO: "Fazei tudo o que Ele vos disser". (Jo 2,1-11) T: Ave Maria...
- L3: EXPERIÊNCIA COM O SENHOR: "Mestre, onde moras? Vinde e vede". (Jo 1,35-51) T: Ave Maria...
- L4: CENTRALIDADE DA PALAVRA: "Por causa de tua Palavra, lançarei a rede". (Lc 5,1-11)

  T: Ave Maria...
- L5: VIDA DE COMUNIDADE: "Então Jesus chamou os doze e começou a enviá-los, dois a dois". (Mc 6,7-13) **T: Ave Maria...**
- L6: COMPROMETIMENTO: "Dai-lhes vós mesmos de comer". (Mc 6,30-44). **T: Ave** Maria...
- L7: ESPIRITUALIDADE: "Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de beber, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva". (Jo 4, 5-30.39-42) **T: Ave Maria...**
- L8: SERVIÇO: "Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros". (Jo 13,1-17) **T: Ave Maria...**
- L9: CAMINHO: "Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?" (Lc 24,13-35) **T: Ave Maria...**
- L10: MISSÃO: "Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei.". (Mt 28, 16-20) **T: Ave Maria...**

Cântico: Pelas estradas da vida

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho, Santa Maria vai. R. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem ! / Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !

#### 5. VIVER A PARTIR DA PALAVRA

- D. Nesse momento vamos pedir ao Senhor que nos ajude a viver a partir daquilo que a Palavra suscitou em nossos corações, em relação a cada uma das características que vimos na dezena do Rosário.
- R. Senhor, escutai nossa oração!
- L1: Senhor, queremos te agradecer pela nossa VOCAÇÃO de catequistas. Ajuda-nos a renovar a cada dia a nossa adesão ao teu projeto de amor e serviço na Catequese, te pedimos: R.

- L2: Senhor, dá-nos ouvidos de DISCÍPULOS, para que estejamos sempre abertos para escutar a tua Palavra, a fim de colocá-la em prática, te pedimos:
- L3: Senhor, ajuda-nos a refazer a EXPERIÊNCIA de estar na tua presença, como fizeram os primeiros discípulos, para que possamos aprender contigo as lições do Reino, te pedimos: R.
- L4: Senhor, quando as dificuldades, o desânimo e o cansaço afligirem nossos corações, não nos deixe esquecer que é POR CAUSA DE TUA PALAVRA que devemos continuar a lançar as redes com perseverança, te pedimos: R.
- L5: Senhor, que saibamos compreender a riqueza e a alegria de podermos caminhar juntos, valorizando a PERTENÇA COMUNITÁRIA que nos fortalece na missão, te pedimos: R.
- L6: Senhor, que estejamos dispostos a assumir nossa missão com entusiasmo e empenho, conscientes de que a vocação de catequista requer de nós COMPROMETIMENTO e responsabilidade, te pedimos: R.
- L7: Senhor, que em nossa caminhada na Catequese nunca descuidemos do cultivo da ESPIRITUALIDADE, te pedimos: R.
- L8: Senhor, que no desempenho de nossa missão na Catequese nunca percamos de vista a lição do SERVIÇO, te pedimos: R.
- L9: Senhor, que tua Palavra nos desinstale e nos coloque a CAMINHO, na direção daqueles que mais precisam, te pedimos: R.
- L10: Senhor, que teu mandato missionário nos impulsione a anunciar a tua Palavra sem medo e que sejamos fortalecidos pela certeza da tua presença na MISSÃO, te pedimos: R.
- D: Concluamos nosso encontro com a Oração que Jesus nos ensinou:

Todos: Pai Nosso... Glória ao Pai...

## **6. ENCERRAMENTO** (confraternização)

(Se for possível, preparar uma confraternização, com um momento de partilha e entregar uma lembrancinha a cada catequista)

D. Antes de voltarmos para nossas casas, vamos nos abraçar para celebrar nossa fraternidade e nossa vocação.

Canto final: Eis-me aqui Senhor ou outro a definir

**R**. Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz Por caminhos nunca vistos me enviou Sou chamado a ser fermento, sal e luz E por isso respondi: aqui estou!